

POUPANÇA DOLLAR

ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO

BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

30 Abril 2026

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Autónomo Poupança Dollar proporciona o acesso a uma carteira de ativos em USD, com remuneração indexada às taxas de juro de curto prazo do dólar. Nessa medida o Fundo Autónomo investirá em Títulos de Dívida Soberana de Estados Membros da OCDE, empresas com rating AAA e até 50% em empresas investment grade (não AAA). Ao Fundo Autónomo Poupança Dollar está vedado o investimento em ações com direito de voto e outros ativos que dêem direito à sua subscrição.

TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O Poupança Dollar destina-se a investidores que pretendam investir em USD com reduzida tolerância ao risco. Pode implicar a perda do capital investido.

FISCALIDADE

DEDUÇÃO À COLETA DE IRS

Os prémios de seguros de vida não são dedutíveis à coleta, exceto se os clientes titulares possuírem deficiência fiscalmente relevante, situação em que poderão deduzir à coleta do IRS 25% da totalidade dos prémios de seguros de vida que garantam exclusivamente os riscos de morte, invalidez ou reforma por velhice (como é o caso deste produto), com o limite de 15 % da coleta de IRS do ano em causa.

CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

Data de Lançamento	31 de maio de 2005
Mínimo de subscrição / reforço	250 USD / 25 USD
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	0%
Comissão de gestão (anual)	0.5%
Prazo recomendado	mais de 8 anos
Prazo de Liquidação	5 dias úteis
Tipo de cotação	Desconhecida, com periodicidade diária
Volume sob Gestão	€84.52M

TAXA DE IMPOSTO

Os rendimentos auferidos são considerados como categoria E (rendimentos de capitais) e a sua tributação ocorre no momento do reembolso, sendo tributados à taxa liberatória de 28% (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 19,6% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira). No entanto, se os montantes entregues, que sejam pagos na primeira metade da vigência do contrato, representarem pelo menos 35% da totalidade daqueles, e o reembolso se verificar:

Após o 5.º ano e antes do 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 20% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 22,4% sobre os rendimentos (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 15,68% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)); ou

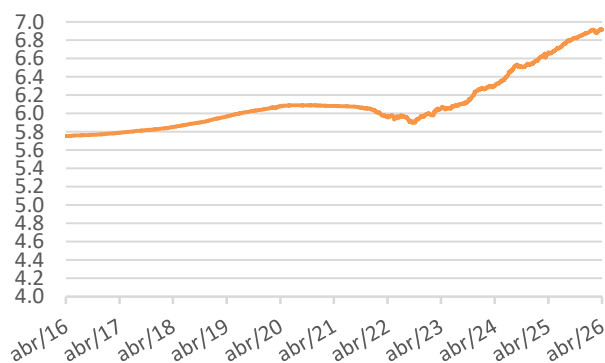
Após o 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 60% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 11,2% sobre os rendimentos em Portugal e na Região Autónoma da Madeira) ou 7,84% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)).

Sendo rendimentos da Categoria E, o titular poderá optar pelo respetivo englobamento. Quando se tratem de rendimentos auferidos no âmbito do exercício de uma atividade da categoria B do IRS o englobamento é obrigatório e as retenções passam a assumir a natureza de retenção por conta do imposto devido.

TRANSMISSÃO GRATUITA DE BENS

Sujeito a Imposto do Selo à taxa de 4%, exceto na situação cujos beneficiários possam ser o cônjuge ou unido de facto, descendentes e ascendentes.

EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA



O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido.

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em www.bancobpi.pt. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários [www.cmvm.pt]) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Avenida da Boavista, 1117, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 – informações adicionais relativas ao registo disponíveis em www.asf.com.pt); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Poderá ainda contactar o Banco BPI através da utilização do serviço BPI Net www.bpinet.pt ou BPI Direto 24 horas – 21 720 77 07 ou através da Linha personalizada Cartões BPI – 21 720 77 00, disponível 24 horas por dia, todos os dias. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em www.bancobpi.pt. BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

ANO	2026 YTD***	1 ANO	3 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
RENTABILIDADE*	0.6%	3.7%	4.5%	2.6%	1.9%

* As rentabilidades são anualizadas;

** Rentabilidade calculada desde o início do ano

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

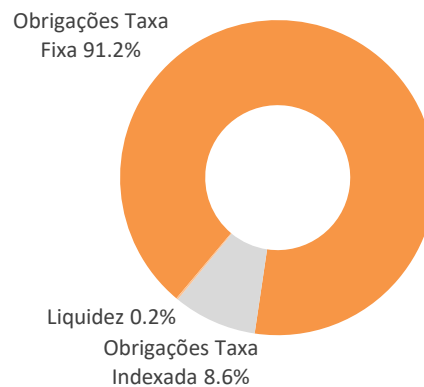
As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos diretamente associados.

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
US TREASURY N/B-2.875%-15.05.2028	7.9%
US TREASURY BILL-CZ-16.07.2026	4.4%
US TREASURY N/B 3.5%-30.09.2029	4.0%
US TREASURY N/B-2.250%-15.02.2027	3.4%
EDP FINANCE BV-1.71%-24.01.2028	1.9%
NVIDIA CORP-3.2%-16.09.2026	1.4%
JPMORGAN CHASE & CO-TM-22.10.2027	1.1%
MITSUBISHI UFJ FIN GRP TM 20.07.2027	1.1%
PHILIP MORRIS INTL INC-5.5%-07.09.2030	1.1%
HSBC HOLDINGS PLC-TM-17.05.2028	1.0%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



COMENTÁRIO DO GESTOR

Abril foi um mês exigente para os mercados obrigacionistas, marcado pela pressão inflacionista associada à subida dos preços da energia e pela persistência de tensões geopolíticas. Este enquadramento levou os investidores a reverem a trajetória da política monetária, adiando cortes de taxas e, em alguns casos, admitindo novas subidas, o que se traduziu numa subida generalizada das yields.

Ao nível da dívida soberana, o comportamento foi heterogéneo. Mercados mais sensíveis ao choque energético, como o Japão e o Reino Unido, registaram maior pressão, enquanto os Treasuries evidenciaram maior resiliência. Na Europa, a evolução foi mista: a Alemanha manteve-se mais estável, ao passo que países periféricos como Itália e Espanha beneficiaram de níveis de yield mais elevados e de alguma compressão de spreads.

Na componente de crédito, o mês foi globalmente positivo, suportado por maior apetite pelo risco. Os spreads comprimiram, com destaque para a dívida emergente e o high yield, enquanto o investment grade registou

ganhos mais moderados.

Neste contexto, as obrigações com maturidades mais longas tiveram, naturalmente, uma maior rentabilidade no mês, com os setores financeiro e de consumo discricionário a serem os melhores da carteira.

A gestão adotou uma abordagem prudente e oportunística, aproveitando a subida das yields para reforçar a exposição a dívida soberana, mantendo cautela nos segmentos de maior risco e privilegiando qualidade e diversificação num ambiente ainda incerto.

Os valores referem-se a rentabilidades registadas no passado (líquidas de comissão de gestão e depositário), pelo que não constituem qualquer garantia de rentabilidades futuras. A BPI Vida e Pensões adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade dos fundos está associado um maior risco. O valor das unidades de conta dos seguros pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos activos que integram o património desses seguros. As rentabilidades não consideram o benefício da dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. O tratamento fiscal dos produtos depende das circunstâncias individuais de cada Cliente e está sujeito a alterações. BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.